

ESPORTES

BRASILEIRÃO Arrascaeta, Bruno Henrique, Filipe Luís e Rodrigo Caio, os remanescentes da dobradinha com Jorge Jesus

# São os elos entre 2019 e 2025

VICTOR PARRINI

Quatro dias após celebrar o tetracampeonato da Libertadores, o Flamengo comemora a conquista do nono título da Série A do Campeonato, repete a temporada de 2019 com Jorge Jesus e o Botafogo de Artur Jorge na temporada passada. É uma campanha com a participação de diversos personagens, mas há destaque para quatro remanescentes do ano mágico com o Mister JJ.

Em campo, Giorgian De Arrascaeta e Bruno Henrique foram decisivos. Participaram de 50 dos 75 gols do Flamengo em 37 rodadas. O maestro uruguaio se reinventou em 2025 e, além de arco, passou a ser flecha. Foi titular em 30 dos 37 jogos da equipe no Brasileirão e vive a temporada mais artilheira da carreira, com 23 bolas na rede, 18 na Série A. O camisa 10 rubro-negro é o segundo maior goleador da principal competição do país, três atrás do centroavante cruzeirense Kaio Jorge.

Bruno Henrique não teve o mesmo protagonismo de Arrascaeta, mas jamais pode ser descartado. Envolveu-se em polêmica extracampo e escapou de suspensão no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), após ser denunciado por dar informação privilegiada ao irmão, de que tomaria cartão amarelo em 2023. Porém, iniciou uma espécie de redenção em novembro, ao fechar com a média de quase um gol por partida: seis em sete jogos. A maioria decisiva. Evitou a derrota na semana passada em Belo Horizonte contra o Atlético-MG. Marcou dois dos três contra o Sport no Rio. O camisa 27 ostenta oito bolas na rede nesta edição da Série A.

Os outros dois remanescentes atuam nos bastidores. O treinador Filipe Luís teve um déjà vu da temporada 2019 como lateral-esquerdo. Mas há uma diferença: na conquista daquela edição, o clube precisou sequer entrar em campo para liquidar a competição. Em 2020, o oitavo caneco nacional foi erguido no Morumbi, contra o São Paulo. Ontem, o flamenguista de coração, nascido em Jaraguá do Sul (SC),

Marcelo Cortes/Flamengo



Do elenco de 2019, apenas Arrascaeta, Bruno Henrique, Filipe Luís e Rodrigo Caio permanecem. Troféu daquela edição também foi erguido contra Ceará

comemorou a primeira conquista de alto quilate diante da torcida. Foi uma campanha que corou as convicções do treinador que está há pouco mais de um ano no futebol profissional. Filipe Luís só não utilizou o esquema 4-2-3-1 em duas oportunidades na competição após 37 rodadas. Teve de adaptar a estratégia ao 4-3-3 na virada contra o Corinthians, em São Paulo, após o desgaste da decisão por pênaltis nas quartas de final da Libertadores contra o Estudantes, e no empate sem gols contra o Botafogo, com o sistema 4-4-2. Filipe Luís está em evidência. A

diretoria corre para renovar o contrato com validade até o fim deste ano. Por ora, a ida à Europa está descartada, devido à falta de experiência para obter licença válida para exercer a profissão no Velho Continente. Mas isso não impede um plano do Atlético de Madrid. O clube pelo qual disputou 333 partidas avalia contratá-lo no futuro e prepará-lo para suceder o argentino Diego Simeone, cujo vínculo vale até junho de 2027. A comissão de frente do Flamengo se destacou nesta edição do Brasileirão, com 75 gols marcados. É a segunda maior marca de um

time campeão no formato de pontos corridos com 20 equipes. Entretanto, a defesa ganhou jogos. Xerife da zaga em 2019, Rodrigo Caio é influenciador do sistema defensivo rubro-negro. O time pode fechar a Série A com a retaguarda menos vazada do que cinco anos atrás. Naquela campanha, sofreu 37 contra 24 desta participação.

Uma das principais virtudes da defesa rubro-negra com Rodrigo Caio é a bola parada. O gol de Danilo na final da Libertadores contra o Palmeiras tem o dedo do ex-jogador. Sem contar o Campeonato Carioca, são 19 gols de bola parada, 16

de cabeça e 13 de zagueiros. Os números são melhores do que os das últimas temporadas. Em 2024, foram 15 de bola parada, 12 de cabeça e 10 de zagueiros. No ano anterior, os mesmos 15 após cobranças, 20 testadas firmes no gol, sendo oito de beques. “Bola parada é uma das fases do jogo, damos a importância que ela merece porque jogos bloqueados muitas vezes são desbloqueados na bola parada. E acreditamos que a chegada do Rodrigo Caio, com toda a comissão, tenha influenciado muito nessa potência”, analisou Filipe Luís.

## SÉRIE A

|                   | P  | J  | V  | E  | D  | GP | GC | SG  |
|-------------------|----|----|----|----|----|----|----|-----|
| 1º Flamengo       | 78 | 37 | 23 | 9  | 5  | 75 | 24 | 51  |
| 2º Palmeiras      | 73 | 37 | 22 | 7  | 8  | 63 | 32 | 31  |
| 3º Cruzeiro       | 69 | 36 | 19 | 12 | 5  | 53 | 26 | 27  |
| 4º Mirassol       | 66 | 37 | 18 | 12 | 7  | 60 | 36 | 24  |
| 5º Fluminense     | 61 | 37 | 18 | 7  | 12 | 48 | 39 | 9   |
| 6º Bahia          | 60 | 37 | 17 | 9  | 11 | 50 | 44 | 6   |
| 7º Botafogo       | 59 | 36 | 16 | 11 | 9  | 52 | 34 | 18  |
| 8º São Paulo      | 51 | 37 | 14 | 9  | 14 | 43 | 46 | -3  |
| 9º Bragantino     | 48 | 37 | 14 | 6  | 17 | 44 | 54 | -10 |
| 10º Corinthians   | 46 | 37 | 12 | 10 | 15 | 41 | 46 | -5  |
| 11º Grêmio        | 46 | 37 | 12 | 10 | 15 | 43 | 50 | -7  |
| 12º Vasco         | 45 | 37 | 13 | 6  | 18 | 55 | 55 | 0   |
| 13º Atlético-MG   | 45 | 37 | 11 | 12 | 14 | 38 | 44 | -6  |
| 14º Santos        | 44 | 37 | 11 | 11 | 15 | 42 | 50 | -8  |
| 15º Ceará         | 43 | 37 | 11 | 10 | 16 | 33 | 37 | -4  |
| 16º Fortaleza     | 43 | 37 | 11 | 10 | 16 | 41 | 54 | -13 |
| 17º Vitória       | 42 | 37 | 10 | 12 | 15 | 34 | 52 | -18 |
| 18º Internacional | 41 | 37 | 10 | 11 | 16 | 41 | 56 | -15 |
| 19º Juventude     | 34 | 37 | 9  | 7  | 21 | 34 | 68 | -34 |
| 20º Sport         | 17 | 37 | 2  | 11 | 24 | 28 | 71 | -43 |

## Agenda

|                             |                               |
|-----------------------------|-------------------------------|
| 37ª rodada                  |                               |
| 16 de novembro              | Bragantino 2 x 0 Atlético-MG  |
| 19 de novembro              | Palmeiras 0 x 0 Vitória       |
| Terça-feira                 |                               |
|                             | Vasco 0 x 2 Mirassol          |
|                             | Grêmio 1 x 2 Fluminense       |
| Ontem                       |                               |
|                             | Fortaleza 2 x 1 Corinthians   |
|                             | Juventude 0 x 3 Santos        |
|                             | São Paulo 3 x 0 Internacional |
|                             | Bahia 2 x 0 Sport             |
|                             | Flamengo 1 x 0 Ceará          |
| Hoje                        |                               |
| 19h30                       | Cruzeiro x Botafogo           |
| 34ª rodada (atrasada) Ontem |                               |
|                             | Atlético-MG 0 x 3 Palmeiras   |

## A briga contra o Z-4 continua

O Brasileirão arrisca rebaixar mais um gigante. Com oito gols sofridos e um marcado em duas partidas, o Internacional é o 18º colocado e não depende apenas de si para evitar a segunda queda para a segunda divisão em nove anos. Vice-campeão em duas das últimas cinco edições, o colorado foi derrotado por 3 x 0 pelo São Paulo na Vila Belmiro e viu as chances de permanência diminuir na estreia do técnico Abel Braga.

Foi uma rodada equilibrada envolvendo os times da zona da confusão. Uns perderam, outros venceram. O Vitória estava embalado por duas vitórias e um empate, mas foi goleado por 4 x 0 pelo Red Bull Bragantino fora. O resultado beneficiou o Fortaleza, superior ao Corinthians no triunfo por 2 x 1 e, agora, primeiro time fora do Z-4 após 27 rodadas de agonia entre os quatro últimos.

O Ceará tentou atrapalhar a festa do Flamengo, mas perdeu por 1 x 0 e está a um ponto da zona. O Santos também agradece aos tropeços dos concorrentes. O Peixe visitou o já rebaixado Juventude e não teve dificuldades. Inspirado, Neymar marcou em 17 minutos os três gols da vitória. O camisa 10 não anotava um triplete desde 2022, pelo Paris Saint-Germain.

O alvinegro praiano pode até empatar contra o Cruzeiro no domingo, às 16h, na Vila Belmiro, que tem possibilidade de escapar. Na última rodada, o Internacional recebe o Bragantino, o Vitória encara o São Paulo em Salvador, enquanto o Fortaleza visita o Botafogo e o Ceará desafia o Palmeiras.

# Vice, Palmeiras volta a vencer após seis jogos

O Palmeiras encerrou a sequência de seis partidas sem vitórias. Recolhendo os cacos da derrota para o Flamengo na final da Libertadores, a equipe comandada pelo técnico Abel Ferreira derrotou o Atlético-MG por 3 x 0 na Arena MRV, em Belo Horizonte. Flaco López e Allan asseguraram a vitória da trupe paulista.

O duelo em Minas marcou o encontro entre os vice-campeões dos torneios continentais da América do Sul. Se o Palmeiras ainda sente a dor da perda do título da Libertadores, o Atlético-MG ainda não superou a perda do título da Copa Sul-Americana para o Lanús-ARG, há 11 dias, em Assunção, no Paraguai.

Flaco López abriu o caminho para a vitória do Palmeiras, aos nove minutos de bola rolando. Embora viva o melhor ano desde a chegada ao Brasil, com 24 gols e seis assistências em 63 jogos, o centroavante argen-

no entrou em campo com o peso do jejum de 10 partidas sem balançar as redes. A última comemoração do argentino de 24 anos havia sido em 15 de outubro, na goleada por 5 x 1 sobre o Red Bull Bragantino.

Aos 20 da primeira etapa, Allan ampliou a vantagem alviverde. Porém, a partida que se apresentava tranquila para o Palestra arriscou ficar complicada antes do intervalo. O relógio marcava 44 minutos, quando o lateral-esquerdo Piquez foi expulso por um carrinho em Ruan. Inicialmente, o árbitro gaúcho Rafael Rodrigo Klein aplicou o cartão amarelo, mas foi recomendado a rever o lance e advertiu o palmeirense com o vermelho.

O técnico Abel Ferreira se revoltou: “É uma vergonha. Onde está o critério?”, esbravejou à beira do gramado. Antes de a bola rolar em Belo Horizonte, o dono da

prancheta alviverde polemizou ao relembrar o lance da entrada dura do flamenguista Erick Pulgar no zagueiro palmeirense Bruno Fuchs durante a final da Libertadores.

“Independentemente das incidências, há um asterisco no jogo, há um asterisco. Cicatrizes ficam, é natural que um ou outro jogador ainda esteja a sangrar, mas sabemos que essa equipe é capaz de se reinventar, é resiliente, e é isso que vamos procurar fazer”, comentou.

O Galo se aproveitou do homem a mais e diminuiu com Rony. Porém, a arbitragem flagrou mão na bola. Luigi entrou na etapa final e marcou o terceiro, aos 36.

O Palmeiras se despede de 2025 fora de casa, no domingo, às 16h, contra o Ceará, no Castelão. Na busca da confirmação na vaga para a Sul-Americana (vagas do 8º ao 13º), o Atlético-MG recebe o Vasco.



Flaco e Allan marcaram no primeiro tempo e encaminharam a vitória

## Giro esportivo

Matheus Maranhão/Caixa Brasília Basquete



### Basquete

Terceiro colocado no Novo Basquete Brasil, o Brasília Basquete volta à quadra hoje, às 20h15, na Arena BRB, contra o Fortaleza. Os Extraterrestres têm 11 vitórias e 2 derrotas no torneio.

Bruno Ruas/Ruas Midia/CBHB



### Handebol

O Brasil estreou com vitória no Main Round, a segunda fase do Mundial de Handebol feminino. Com grande atuação de Bruna de Paula, o time derrotou a Coreia do Sul por 32 x 25. O adversário de amanhã é Angola.

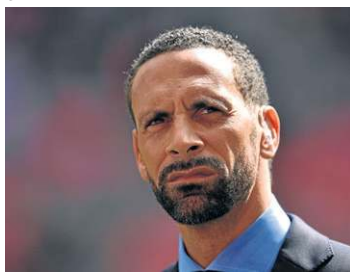
Rocky Winder/AFP



### NBA

O Los Angeles Clippers dispensou o veterano Chris Paul, de 40 anos, um dos melhores jogadores da história da franquia, em uma decisão abrupta e confusa, anunciada na madrugada de ontem.

GLYN KIRK



### Copa do Mundo 2026

O astro do futebol americano Tom Brady e o ídolo do basquete Shaquille O'Neal serão assistentes de Rio Ferdinand (foto) e Samantha Johnson no sorteio dos grupos da Copa, amanhã, às 12, em Washington.

AFF



### Prêmio Brasil Olímpico

Caio Bonfim está entre os oito indicados à estatueta de Melhor Atleta do Ano do Prêmio Brasil Olímpico, organizado anualmente desde 1999 pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), em 11 de dezembro.

Uefa/Divulgação



### Eurocopa Feminina

A Alemanha organizará a próxima edição da Euro feminina em 2029. A Uefa descartou as candidaturas de Polônia e uma conjunta de Suécia e Dinamarca, com a promessa de acelerar a evolução da modalidade.